



### Trabalhos Científicos

**Título:** Etiologias De Fungemias Em Neonatos: Relatos De Caso Publicados De 1966 A 2010

**Autores:** SELMA LOPES (UFBA); THALMA MORAIS (H.ESPANHOL); JOSÉ TAVARES-NETO (UFBA)

**Resumo:** Introdução: No período neonatal, as infecções são frequentes causas de morbi-mortalidade. Por sua vez, aquelas de etiologia fúngica têm elevada taxa de letalidade, especialmente porque é nosocomial a maioria dos casos de fungemia. Os fungos não-candida como causa de fungemia nos neonatos são considerados raros na literatura. Objetivos: Comparar os grupos de agentes etiológicos de fungemia neonatal a partir dos relatos de casos da literatura em relação ao desfecho dos casos de fungemia. Metodologia: Análise secundária de dados de relato de caso publicados na literatura científica, indexada nas bases de dados Medline, Scopus e LILACS, a partir do ano de registro de textos completos até o ano de 2010. Resultados: Trinta e quatro espécies de fungos foram isolados em 252 casos relatados em um recorte histórico de 40 anos. A distribuição dos grupos de fungos segundo o grau de desenvolvimento da região de procedência do caso foi muito desigual ( $p < 0,001$ ), com predomínio de *C. albicans* e de outros fungos (*Aspergillus* sp.) mais em países desenvolvidos, mas 73% do qui-quadrado total corresponde as diferenças observadas nas frequências de *Candida* sp. e de candidas não-*albicans*. Enquanto a frequência de candidemia pela *C. albicans* foi progressivamente menor no período de 1966 a 2010, os relatos de candidemias não-*albicans* e por outros fungos não-candida foram significativamente ( $p < 0,00001$ ) mais frequentes ao longo do período estudado. Por sua vez, o desfecho óbito foi estatisticamente mais frequente ( $p < 0,02$ ) nos casos com isolamento por *Candida* sp. e naqueles por fungos não-candida. Discussão: A elevada frequência (77,5%) observada de casos portadores ou infectados por fungos do gênero *Candida* foi semelhante aos atuais registros da literatura, contudo chama atenção a frequência observada neste estudo, de 25,2%, de fungemia neonatal com etiologia por fungo não-candida, como aqueles do gênero *Aspergillus* e outros bolores. Embora, na literatura seja descrita como bastante rara a ocorrência de fungemia neonatal por fungos do gênero *Aspergillus*. Conclusão: os fungos dos gêneros *Candida* e *Aspergillus* foram os agentes etiológicos mais frequentemente identificados nos casos publicados de fungemia neonatal; O desfecho óbito foi mais relacionado aos casos com isolamentos de candidas não-*albicans* e naqueles por fungos não-candidas.